

AULA 15 — Preparação do seminário

ROTEIRO DE AULA · leitura do professor

UC8 – Narrativas de Identidade e Nação · 2^{os} anos A, B, C, D e E · 90 minutos · Prof. Ulysses Cesar

Item	Detalhe
Duração	90 minutos (2 aulas geminadas)
Material	Handout AULA 15 – Preparação do seminário, versão adaptada e a lista das doze perguntas
No quadro	Antes da aula, escrever apenas: EXPLICAR É A FORMA MAIS RÁPIDA DE DESCOBRIR O QUE VOCÊ NÃO SABE
Objetivo	Que o estudante domine a estrutura de uma explicação oral, conheça os critérios de avaliação e saia da aula com a pergunta sorteada e um plano de estudo
Recolher	Bloco 2 da Aula 14
Formato	Sorteio das perguntas por dupla ou trio; ensaio em sala
Levar	Papéis numerados de 1 a 12 para o sorteio e a ficha de registro dos grupos

COMO USAR ESTE ROTEIRO

Os textos em corpo grande são para ler em voz alta — pode ler literalmente ou parafrasear.

As caixas coloridas NÃO são para ler: são instruções para você.

Os tempos são referência, não obrigação. Se a turma render, aprofunde; se travar, corte pelo que está marcado como opcional ao final.

00 – 12 min · ABERTURA · Por que explicar em voz alta

AÇÃO

Recolha o Bloco 2 da Aula 14 durante a abertura.

PERGUNTE À TURMA

Quem aqui já leu a matéria inteira, fechou o caderno achando que sabia, e travou na prova?

PAUSE E ESCUTE

Todas as mãos. Deixe rirem.

Isso tem explicação, e ela não é falta de esforço. Chama-se ilusão de fluência: quando a gente relê um texto, ele fica familiar, e a gente confunde familiaridade com conhecimento.

ESCREVA NO QUADRO

Escreva: FAMILIARIDADE $\neq$ CONHECIMENTO

Reconhecer é fácil. Produzir é difícil. E prova não pede reconhecimento — pede produção.

ESCREVA NO QUADRO

Escreva: RECUPERAÇÃO ATIVA

Existe uma coisa muito bem documentada na pesquisa sobre aprendizagem: tentar lembrar sem olhar o material ensina mais do que reler o material. Chama-se efeito de teste. Estudantes que se testam retêm mais do que estudantes que releem — mesmo quando os que releem passam mais tempo estudando.

PERGUNTE À TURMA

E o que é explicar em voz alta, senão recuperação ativa com plateia?

PAUSE E ESCUTE

Deixe a conexão ser feita por eles.

É por isso que o seminário não é uma tarefa a mais. É o instrumento de estudo mais eficiente que existe, disfarçado de avaliação. Quem explicar bem vai chegar na prova sabendo — não porque estudou para o seminário, mas porque explicar É estudar.

12 – 28 min · OS QUATRO MOVIMENTOS DE UMA BOA EXPLICAÇÃO

AÇÃO

Distribua o handout. Versão adaptada de forma reservada.

Toda explicação que funciona tem a mesma estrutura. Quatro movimentos, nesta ordem.

ESCREVA NO QUADRO

Escreva numerado: 1 SITUAR · 2 DEFINIR · 3 EXEMPLIFICAR · 4 CONECTAR

1. Situar

Uma frase que diz de onde vem e por que importa. Não comece pela definição — comece pelo problema que a definição resolve.

2. Definir

A definição em uma ou duas frases, com precisão. Aqui vale usar o termo técnico. Se existe artigo de lei, cite o número.

3. Exemplificar

Um exemplo concreto, e um só. Dois exemplos confundem mais do que esclarecem quando a plateia ainda está segurando a definição.

4. Conectar

Amarrar com outra coisa do curso. É esse movimento que separa quem decorou de quem entendeu — e é o que mais rende ponto comigo.

Vou demonstrar. Pergunta: o que é marco temporal?

SITUAR: em 2023 o Supremo e o Congresso entraram em choque sobre um critério de demarcação de terras indígenas. DEFINIR: marco temporal é a tese segundo a qual só têm direito à demarcação os povos que ocupavam a terra em 5 de outubro de 1988. EXEMPLIFICAR: um povo expulso em 1970 e vivendo à beira de estrada em 1988 não cumpriria o critério. CONECTAR: é a mesma técnica da Lei de Terras de 1850 — escolher um requisito que o excluído não podia cumprir.

PAUSE E ESCUTE

Deixe o efeito da demonstração assentar. Foram quarenta segundos e cobriu tudo.

PERGUNTE À TURMA

Quanto tempo eu levei?

PAUSE E ESCUTE

Vão achar que foi mais. Sublinhe: menos de um minuto.

Explicação boa é curta. O que a torna boa não é o tamanho — é a estrutura.

Agora o inverso. Cinco coisas que derrubam nota, e todas são evitáveis.

ESCREVA NO QUADRO

Escreva: 1 LER O SLIDE · 2 DEFINIR SEM EXEMPLO · 3 EXEMPLO SEM DEFINIÇÃO · 4 DECORAR · 5 DIVIDIR MAL O GRUPO

Ler o slide de costas para a turma é o mais comum. Se o texto está na tela, a plateia lê mais rápido do que você fala — e a sua presença vira ruído.

Definir sem exemplo produz uma explicação que ninguém entende. Exemplificar sem definir produz uma conversa agradável que não ensina nada.

Decorar é o mais arriscado. Quem decora tem um único caminho: se esquece uma palavra, perde o fio inteiro. Quem entende tem vários caminhos e improvisa.

PERGUNTE À TURMA

E o quinto: como um grupo divide mal o trabalho?

PAUSE E ESCUTE

Deixe descreverem. Vão chegar em 'um faz tudo' e 'cada um fala um pedaço sem saber o do outro'.

Exato, e o segundo é o mais grave. Se cada integrante domina só o próprio pedaço, o grupo não consegue responder pergunta nenhuma — e eu vou perguntar.

ESCREVA NO QUADRO

Escreva: TODOS PRECISAM SABER A RESPOSTA INTEIRA. A DIVISÃO É DE FALA, NÃO DE ESTUDO.

Anotem isso porque é a regra que mais muda nota nesta atividade.

40 – 54 min · COMO VOCÊ SERÁ AVALIADO

Critérios abertos, agora, antes de vocês prepararem. Ninguém vai ser avaliado por critério que não conhecia.

ESCREVA NO QUADRO

Escreva a tabela: DOMÍNIO DO CONTEÚDO 3,0 · ESTRUTURA (4 MOVIMENTOS) 2,0 · CONEXÃO COM O CURSO 2,0 · CLAREZA E LINGUAGEM 1,5 · RESPOSTA ÀS PERGUNTAS 1,0 · PARTICIPAÇÃO DE TODOS 0,5 — TOTAL 10,0

Reparem onde estão os pontos. Domínio do conteúdo vale três. Estrutura vale dois. E conexão com o curso vale dois — ou seja, vinte por cento da nota está em amarrar a sua resposta com outra aula.

PERGUNTE À TURMA

Por que eu dou dois pontos para conexão?

PAUSE E ESCUTE

Deixe responderem. Conduza: porque é o que prova que você entendeu, e não decorou.

E reparem no último item: participação de todos vale meio ponto, mas responder às perguntas vale um. Isso significa que o grupo em que só uma pessoa sabe a matéria perde nos dois critérios.

Uma observação sobre linguagem: eu não espero linguagem rebuscada. Espero linguagem precisa. Dizer 'a lei de 1850' vale mais do que 'aquela lei antiga lá'. E citar o número do artigo vale mais do que dizer 'a Constituição fala'.

54 – 72 min · O SORTEIO E O BANCO DE PERGUNTAS

Agora as doze perguntas. Elas estão no handout. Cada dupla ou trio fica com uma.

AÇÃO

Leia as doze em voz alta, sem explicar cada uma — só para que ouçam o conjunto e percebam que todas foram trabalhadas em aula.

Reparem numa coisa importante: não existe pergunta aqui sobre assunto que a gente não tenha visto. Todas têm resposta no material que vocês já receberam.

AÇÃO

Faça o sorteio. Papéis numerados, um representante de cada grupo tira. Anote na ficha de registro: número da pergunta, nomes dos integrantes, turma.

PAUSE E ESCUTE

O sorteio leva mais tempo do que se imagina. Reserve os minutos e não apresse — é o momento em que os grupos se formam de verdade.

AÇÃO

Passe nos grupos com a ficha e confira: nenhum grupo com mais de três, ninguém sem grupo. Estudantes com adequação curricular: verifique se o grupo aceitou distribuir a fala de forma acessível e, se necessário, negocie em particular.

Agora, ainda em sala, cinco minutos: cada grupo escreve as quatro frases da estrutura para a sua pergunta. Uma frase para situar, uma para definir, uma para exemplificar, uma para conectar.

AÇÃO

Circle. O erro que mais aparece: começam pela definição e não conseguem situar. Ajude perguntando 'que problema esse conceito resolve?'.

AÇÃO

Peça que dois grupos leiam as quatro frases em voz alta. Comente o que funcionou, sem corrigir asperamente — é o primeiro ensaio.

72 – 90 min • PLANO DE CINCO DIAS • FECHAMENTO

Falta a parte que determina o resultado: como estudar até lá.

ESCREVA NO QUADRO

Escreva: PRÁTICA DISTRIBUÍDA

Outra coisa muito bem documentada: estudar trinta minutos por dia durante cinco dias produz retenção muito maior do que estudar duas horas e meia na véspera — mesmo sendo o mesmo tempo total. Chama-se efeito de espaçamento.

PERGUNTE À TURMA

Por que o intervalo ajuda, se é o mesmo tempo?

PAUSE E ESCUTE

Deixe tentarem. Conduza: porque cada retomada é um esforço de recuperação, e é o esforço que fixa.

ESCREVA NO QUADRO

Escreva o plano: DIA 1 LER E MARCAR · DIA 2 ESCREVER AS 4 FRASES SEM OLHAR · DIA 3 EXPLICAR EM VOZ ALTA SOZINHO · DIA 4 EXPLICAR PARA ALGUÉM QUE NÃO SABE · DIA 5 RESPONDER A 3 PERGUNTAS DIFÍCEIS

O dia quatro é o mais importante e o que todo mundo pula. Explicar para alguém que não sabe do assunto expõe imediatamente os buracos — porque a pessoa pergunta exatamente onde você foi vago.

Pode ser mãe, irmão, vizinho, alguém de outra turma. Não precisa ser especialista. Precisa ser alguém que vai perguntar 'como assim?'.

Perguntas que eu posso fazer

E, para o dia cinco, saibam o que esperar. Eu costumo perguntar três coisas: pode dar outro exemplo? Isso se liga a qual outra aula? E: qual é o melhor argumento contra o que você acabou de dizer?

PAUSE E ESCUTE

A terceira sempre causa espanto. Deixe.

Essa última não é pegadinha. Quem conhece o argumento contrário defende melhor o próprio. Vocês viram isso na Aula 13, com o chilling effect — eu apresentei o melhor argumento do outro lado de propósito.

Fecho lembrando o quadro. Explicar é a forma mais rápida de descobrir o que você não sabe. Quem tentar explicar hoje à noite vai descobrir os buracos hoje à noite — e vai ter cinco dias para tapá-los. Quem deixar para a véspera vai descobrir os buracos na frente da turma.

AÇÃO

Confirme com cada grupo a data e a ordem de apresentação antes de sair. Registre na ficha. Lembre do Bloco 2 e colha o recibo do material adaptado.

Se a turma perguntar (respostas prontas)

— Pode usar slide?

Pode, com uma regra: no máximo cinco palavras por slide. Slide é apoio visual, não roteiro. Se o texto estiver escrito, a plateia lê e para de ouvir — e você perde ponto em clareza sem perceber.

— Pode ler um papel?

Pode consultar, não pode ler. Um cartão com as quatro frases-guia é legítimo e recomendável. Ler o texto inteiro derruba nota em domínio de conteúdo, porque não demonstra domínio nenhum.

— E se eu travar na hora?

Está previsto: pare, respire e retome pela última frase que você disse. Travar não tira ponto — abandonar a apresentação tira. E, se o grupo estudou junto como combinado, qualquer integrante consegue segurar a fala enquanto você retoma.

— Vale para a prova?

Vale duas vezes. Vale a nota do seminário, e vale porque as doze perguntas cobrem exatamente o conteúdo que cai. Quem prepara o seminário a sério está preparando a prova junto.

Se faltar tempo, corte nesta ordem

1. O bloco 'o que derruba nota' pode ir para leitura de casa.
2. A demonstração ao vivo dos quatro movimentos pode ser encurtada, mas não suprimida.
3. O plano de cinco dias pode ser apenas entregue por escrito, sem desenvolvimento em aula.
4. Nunca corte o sorteio nem o ensaio das quatro frases: sem eles a aula não cumpre a função.

Se sobrar tempo

- Peça que um grupo apresente as quatro frases e a turma identifique qual movimento está mais fraco. Ensina o critério de avaliação pela prática, e não pela descrição.
- Grave trinta segundos de um voluntário explicando e reproduza. Ouvir a própria explicação é o feedback mais eficiente que existe — desde que o estudante concorde previamente.
- Monte no quadro o mapa das doze perguntas por aula de origem. A turma percebe que o semestre inteiro está coberto e a ansiedade cai.

Lembretes de inclusão

- Entregue a versão adaptada de forma reservada, sem anúncio à turma.
- Para estudantes com DI, reduza a exigência a dois movimentos — definir e exemplificar — e combine previamente a extensão da fala. O critério de conexão pode ser avaliado por meio de pergunta dirigida, e não de exposição espontânea.
- Para estudantes com TEA, negocie a participação ANTES, em particular: extensão da fala, posição na ordem de apresentação e possibilidade de apresentar com apoio de roteiro escrito. Apresentação oral em público pode ser barreira real, e formato alternativo — vídeo gravado ou apresentação apenas ao professor — é adequação legítima, prevista no plano de curso.

- Para estudantes com TDAH, o plano de cinco dias deve ser entregue em checklist marcável, com prazos intermediários; a tarefa longa sem etapas é o formato que mais falha.
- Para estudantes com TPAC, os critérios de avaliação e as doze perguntas devem estar por escrito no handout, e não apenas lidos em voz alta.
- Para estudantes com TOD, ofereça escolha — qual pergunta dentro de duas opções, qual posição na ordem. Escolha reduz recusa muito mais do que insistência.
- Registre no Diário a adequação combinada com cada estudante, com data, conforme a Resolução nº 1/2017 – CEDF, e colha o recibo do material adaptado.